

A indústria de laticínios dos EUA em meio às tensões comerciais globais

A indústria de laticínios é um pilar monumental da economia dos Estados Unidos da América (EUA), sendo responsável por 3,2 milhões de empregos e injetando perto de 800 bilhões de dólares para a economia do país.

Nos últimos anos, a indústria fez investimentos substanciais para melhorar a capacidade de processamento, com mais de oito bilhões de dólares aplicados para o desenvolvimento de tecnologias que deverão entrar em operação em um futuro próximo.

Surpreendentemente, depois dos EUA serem importadores líquidos de produtos lácteos em décadas passadas, emergiu como um poderoso exportador de produtos lácteos, vendendo mais de 8 bilhões de dólares em produtos para 145 países.

E exatamente no momento em que a indústria navega em uma onda de sucesso, ela encontra águas comerciais turbulentas que ameaçam seus objetivos.

Impacto econômico das exportações de produtos lácteos dos EUA

Em 2024, as exportações de produtos lácteos estadunidenses totalizaram US\$ 8,2 bilhões, o segundo maior nível de todos os tempos alcançado pelas indústrias. Nossos parceiros mais próximos, o México e o Canadá, foram essenciais para esse desempenho e juntos representaram 40% das exportações estadunidenses, importando valores recordes de US\$ 2,47 bilhões e US\$ 1,14 bilhões, respectivamente. Significativamente, a China também importou dos EUA entre US\$ 500 milhões e US\$ 800 milhões dos EUA nos últimos anos. No entanto, essas relações estão sendo colocadas à prova diante das disputas tarifárias em curso.

Apelo por uma solução: Líderes da indústria opinam

A Associação Internacional de Alimentos Lácteos (IDFA), expressou suas preocupações sobre a situação das tarifas, enfatizando o potencial dano econômico que provocará aos produtores de leite, processadores e comunidades rurais. A Associação pede que a administração aborde o problema e resolva rapidamente as diferenças comerciais com o Canadá, o México e a China. Os riscos são elevados, porque as tarifas adotadas por um período prolongado poderão limitar o acesso aos mercados e anular a vantagem competitiva dos lácteos estadunidenses.

Em um trecho da declaração a entidade afirma: “Pedimos veementemente que a Administração resolva as questões relacionadas à barreiras comerciais dos lácteos dos EUA com esses mercados e as tarifas recentemente anunciadas”.

Krysta Harden, presidente e CEO do Conselho de Exportação da Lácteos (USDEC), concorda com a preocupação da IDFA. Harden ressalta que as exportações são vitais para a saúde do setor de laticínios dos EUA, lembrando que um de cada seis dias de produção de leite é destinado ao mercado internacional. Uma resolução rápida é imperativa, enfatiza, para preservar o fluxo de exportação vital e para manter as oportunidades para os agricultores e trabalhadores estadunidenses.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Dairy Herd – Tradução livre: www.terraviva.com.br